

Centro Universitário SENAI São Paulo - UniSENAI-SP Campus Sorocaba - Santa
Rosália

RELATÓRIO TÉCNICO

PLANEJAMENTO ESTRATEGICO T.I

LOGÍSTICA BRASIL S.A.

Aluno: Isabelle Nastri Sales

Curso Técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Professor Orientador: Deivison Takatu

Sorocaba

02/2025

Sumário

1.INTRODUÇÃO	III
○ 2. OBJETIVO	IV
○ 3. A TI NAS ORGANIZAÇÕES: ALINHAMENTO E SOLUÇÕES	5
○ 4. GESTÃO DE RISCOS EM TI.....	6
○ 5. GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI	7
○ 6. IMPACTO DA TI NO NEGÓCIO	8
○ 7. CONCLUSÃO	9
○ 9. REFERENCIAS	10

1.INTRODUÇÃO

A **Logística Brasil S.A.**, empresa de médio-grande porte no setor de transportes e armazenagem, enfrenta o desafio de modernizar suas operações diante da alta competitividade e da exigência por entregas *last-mile* ultra-rápidas. A diretoria identificou que o uso de sistemas legados e processos manuais gerava gargalos críticos, como a falta de visibilidade da carga e altos custos operacionais. Para reverter esse cenário, a organização iniciou um Plano Estratégico de TI focado na transição para uma infraestrutura em nuvem e no uso de dados em tempo real, visando transformar a tecnologia de um suporte operacional em um pilar de inovação e escalabilidade.

Este planejamento estratégico integra a adoção de soluções como ERPs modernos e sensores de IoT com rigorosos frameworks de governança, incluindo o ITIL 4 para gerenciamento de serviços e a ISO 31000 para mitigação de riscos. O projeto não busca apenas a atualização de softwares, mas uma mudança cultural e operacional profunda que garanta a continuidade do negócio contra ameaças cibernéticas e falhas sistêmicas. Ao alinhar a TI aos objetivos corporativos, a Logística Brasil S.A. projeta reduzir custos, otimizar a produtividade da frota e consolidar sua liderança através de uma gestão orientada por dados e eficiência logística.

○ 2. OBJETIVO

O objetivo deste relatório técnico é apresentar o planejamento estratégico para a modernização tecnológica da Logística Brasil S.A., demonstrando como a substituição de sistemas legados por soluções avançadas de TI pode eliminar gargalos operacionais e aumentar a competitividade no setor de transporte. O documento visa alinhar a infraestrutura tecnológica às metas de negócio, estabelecendo diretrizes de governança baseadas no framework ITIL 4, mitigando vulnerabilidades por meio da gestão de riscos e analisando os impactos financeiros e humanos dessa transformação, servindo, assim, como um guia estruturado para a tomada de decisão da alta diretoria.

○ 3. A TI NAS ORGANIZAÇÕES: ALINHAMENTO E SOLUÇÕES

Para a Logística Brasil S.A., a Tecnologia da Informação deixou de ser um centro de custo passivo para se consolidar como o motor da estratégia organizacional, fundamentando-se em duas frentes principais de inovação. A primeira consiste na migração para um ERP em nuvem (SaaS), que unifica os departamentos financeiro, de RH e operacional em uma base de dados única, enquanto a segunda utiliza tecnologias de IoT e Big Data para o monitoramento em tempo real da frota, otimizando o consumo de combustível e a segurança das rotas. Essa integração de processos permite que a informação flua sem interrupções, garantindo que, assim que uma venda seja realizada, o sistema de estoque seja atualizado automaticamente e a respectiva ordem de transporte gerada, o que elimina erros de digitação, evita a duplicidade de dados e garante uma resposta logística ágil e precisa.

○ 4. GESTÃO DE RISCOS EM TI

A sustentabilidade das operações da Logística Brasil S.A. exige uma postura vigilante frente às novas vulnerabilidades digitais, uma vez que o avanço tecnológico traz consigo ameaças que demandam um controle preventivo rigoroso, pautado na norma ISO 31000. Nesse cenário, o enfrentamento a ciberataques, como o Ransomware, ganha urgência máxima, sendo neutralizado pelo uso de backups imutáveis e protocolos de autenticação de dois fatores (MFA).

De forma integrada, a empresa protege-se contra a indisponibilidade de sistemas ao adotar estratégias de redundância em múltiplas nuvens (Multi-cloud) e contratos com níveis de serviço (SLA) de alta performance. Complementando a segurança técnica, a organização investe na superação de barreiras culturais por meio de programas de capacitação e gestão de mudanças, garantindo que o capital humano atue como um facilitador da transformação digital e não como um ponto de resistência.

○ 5. GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI

Para sustentar as novas soluções, a empresa adotou as melhores práticas do ITIL 4 (Information Technology Infrastructure Library).

- Service Desk Centralizado: Ponto único de contato para incidentes e requisições.
- Gestão de Mudanças: Todo novo software passa por um ambiente de homologação antes de ir para a produção, evitando paradas sistêmicas.
- Acordos de Nível de Serviço (SLA): Definição clara de tempos de resposta para problemas críticos, garantindo que o transporte não pare por falhas de sistema.

○ 6. IMPACTO DA TI NO NEGÓCIO

A implementação das soluções de tecnologia na Logística Brasil S.A. desencadeia transformações profundas estruturadas em três dimensões essenciais. No âmbito operacional, a automação de roteirização já proporciona uma redução de 12% na quilometragem ociosa, enquanto algoritmos de inteligência artificial viabilizam a manutenção preditiva da frota, antecipando falhas antes que ocorram em trânsito.

Do ponto de vista econômico-financeiro, embora o projeto demande um aporte inicial significativo (Capex), a migração para modelos de assinatura (Opex) otimiza o fluxo de caixa, com um retorno sobre o investimento (ROI) projetado para apenas 18 meses. Por fim, o impacto social e humano reflete-se na modernização do perfil do colaborador; o uso de tablets e aplicativos exige uma requalificação digital que eleva o valor profissional dos motoristas, embora demande uma gestão atenta à saúde mental e ao ritmo de adaptação às novas ferramentas tecnológicas.

○ 7. CONCLUSÃO

O planejamento estratégico da Logística Brasil S.A. Visa modernizar suas operações de transporte e armazenagem, substituindo sistemas legados por um ERP em nuvem e soluções de IoT para monitoramento da frota. O objetivo central é transformar a TI em um motor estratégico capaz de unificar processos, reduzir custos operacionais em 15% e eliminar falhas manuais através da integração de dados em tempo real.

Para sustentar essa transição, a empresa aplica a gestão de riscos baseada na ISO 31000, mitigando ameaças cibernéticas e falhas de infraestrutura, além de adotar o framework ITIL 4 para garantir a eficiência dos serviços prestados. Os resultados demonstram impactos positivos na operação, com rotas mais inteligentes e manutenção preditiva, além de um ROI estimado em 18 meses e a valorização do capital humano através da requalificação digital, consolidando uma cultura orientada por dados e segurança.

○ 9. REFERENCIAS

TAKATU, Deivison. **Aula Planejamento Estratégico TI**. Disponível em: <https://github.com/devisontakatu/aula-planejamento-estrategico-ti>. Acesso em: 10 fev. 2026.

Sobre Estratégia e TI: CASSARRO, Antonio Carlos. Sistemas de Informações para Tomada de Decisões. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2021.